



## Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo, 207 – Centro  
 e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br  
 Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729  
 CEP: 39665-000 - Minas Gerais

Ata da 2ª (segunda) Reunião Extraordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 16ª (décima sexta) Legislatura da Câmara Municipal de Carbonita com sede à Avenida Monte Belo, nº207, Centro, CEP: 39.665.000, Carbonita (MG), inscrita no CNPJ sob o nº 38.521.530/0001-58. Às 19h00 (dezenove horas) do dia 12.03.2025 (doze de março de dois mil e vinte e cinco), na qual reuniram os Vereadores no Plenário Vereador Vicente do Quim sob a Presidência do Vereador Michel Paranhos Duarte. Passado o Livro de Presença, constatou-se a presença de todos. Dando sequência, o S<sup>º</sup> Presidente iniciou cumprimentando aos funcionários da casa, presentes na sessão. A seguir, declarou aberta a Sessão, passando a palavra a Secretária-vereadora Lúcia Helena Martins para fazer a leitura das **Correspondências Expedidas**: Ordem do Dia para a Reunião Extraordinária do dia 12 (doze) de março de 2025. Leitura do Projeto de Lei Complementar nº102/2025, que: "Dispõe sobre a recomposição e reajuste dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Carbonita/MG". Leitura do Projeto de Resolução nº184/2025, que: "Dispõe sobre a regulamentação das viagens oficiais e concessão de diárias aos servidores e vereadores municipais no âmbito do Poder Legislativo Municipal e dá outras providências". **Após, o S<sup>º</sup> Presidente colocou o Projeto de Lei Complementar nº102/2025 em discussão, como não houve discussão, colocou em votação, o qual foi aprovado por todos os vereadores da casa.** A seguir, o S<sup>º</sup> Presidente colocou o Projeto de Resolução nº184/2025 em discussão. O edil **Américo Tadeu de Oliveira**, iniciou desejando boa noite ao senhor Presidente e aos colegas vereadores. Disse que já havia lido a respeito do projeto, e que vota sempre com sua consciência política. Mencionou que vive no meio do povo, e tudo que pensa e fala junto as pessoas, repete aqui também, sempre mediante o que está convencido em votar e o que lhe deixa com a consciência tranquila. Narrou que em dois mil e dezesseis foi contra o aumento de salário para os vereadores, que acabou não indo para a pauta, e em dois mil e vinte a matéria não foi para a pauta, já, em dois mil e vinte e quatro, foi favorável ao aumento, pois era para legislatura seguinte. Alegou ter sido uma situação mais complexa, mas viu naquele momento que o valor destinado ao vereador o colocava em uma situação difícil para manter o mandato. Frisou que o vereador possui sua posição, suas funções, e não é totalmente restrito a questão de sua função diária. Além disso, todo voto deve ter uma boa justificativa, e devem saber justificar para as pessoas. Questionou então em qual seria sua justificativa em votar um aumento de diárias, principalmente quando seu grupo colegiado de professores, que hoje trabalham na zona rural, não possui. Relatou que vem lutando arduamente desde dois mil e dois por uma gratificação para esses profissionais que trabalham fora de suas residências e não tem. Ponderou que não conseguiram essa gratificação para o grupo. Ressaltou que podem trabalhar em duas funções, e sabe da responsabilidade de cada um, e não está aqui para mudar a ideia de ninguém. Citou que esses dias propôs nessa casa uma ajuda de custo para esses profissionais, e pediu ao setor Executivo Municipal, e não conseguiram. Diante da questão, alegou que fica preocupado em estar colocando mais gastos de cinheiro





## Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo, 207 – Centro  
 e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br  
 Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729  
 CEP: 39665-000 - Minas Gerais

público, valor esse que poderia ser destinado a uma outra conta do cofre público Municipal, e ao invés disso, estão fazendo esses gastos. Pronunciou ser muito crítico a toda essa política nacional, onde percebe-se que os gastos políticos são muitos, e fica triste porque faltam investimentos na saúde e educação, e sobram privilégios. Referiu não ser o caso do vereador, mas que em outros casos tem visto com frequência, e sempre combateu, e não seria diferente quando se refere aos seus munícipes. O salário defasado do servidor público hoje em dia, a falta do remédio, da consulta, exame médico, que falta para servir seu povo, e sempre na dúvida que falta dinheiro. Nesse contexto fica triste, porque dinheiro tem, e talvez esteja sendo usado da forma incorreta. Desde quando entrou como vereador, sempre trabalhou evitando ao máximo solicitar diárias, e o salário que recebe é o que tenta manter seus gastos do mandato. Explicou que possuem a ajuda de custo do veículo, e que talvez seja mais caro ter um carro. Nesse propósito, duzentos a quinhentos em diárias, para tirar do salário que já passa de cinco mil, talvez não seria tão pesado para o vereador em si, cita-se que está dizendo em seu caso, sendo somente sua opinião e seu posicionamento, com a sua consciência e de sua esposa, com quem conversa sempre. O setor público trabalha junto, e caso alguém seja prejudicado pode ser ressarcido. Nesses três meses, mencionou que fez várias viagens, inclusive em Coluna, para uma viagem política, e para as comunidades rurais, tudo por sua conta e que isso faz por si e pela sua consciência. Falou ainda o que propôs é estar nessa casa e manter seu posicionamento nessa linha. Prosseguiu com a palavra o edil **José Gomes de Oliveira**, disse ter um posicionamento nessa mesma linha do Vereador Américo Tadeu. E que ficou um pouco surpreso em relação ao projeto, porque é um projeto público e meio polêmico, não em questão dos funcionários, mas em relação aos vereadores. Como pontuou o vereador Tadeu, em relação à população, são cobrados referente a gastos públicos, e que devem ter uma justificativa plausível a respeito desses temas. Expôs ter uma certa dúvida com relação ao projeto das diárias, que se refere não pode ultrapassar cinquenta por cento do valor do subsídio, e com os valores atuais é uma questão que deve ser analisado. E manifestou surpresa e que se pudessem propor um projeto a favor do funcionário, votaria favorável, mas que analisem essa questão do referido projeto de diárias. O edil **André Machado de Azevedo**, iniciou desejando boa noite a todos. E declarou ser a favor do projeto. Mencionou referente o custo que é uma viagem para Belo Horizonte. Relatou que Brasília é mais difícil ir, devido os custos muito caros, ressaltou que a diária está defasada e que diariamente vai para Belo Horizonte todos os meses, mas é a procura de vários recursos para o município e concorda plenamente com o senhor Presidente por ter colocado esse projeto em votação. Disse ainda para quem for reclamar podem lhe procurar, que irá explicar como funcionam as despesas de uma viagem a serviço do município e explicou que não é só ir para Belo Horizonte e ficar em hotel, são vários os custos, por essa razão, seu voto é favorável ao Projeto. Manifestou o edil **Carlos Guilherme da Silva** parabenizando ao senhor Presidente pela ação, e relatou que a última vez que regularizaram a diária foi quando ele era Presidente, e





## Câmara Municipal de Carbonita

Av. Monte Belo, 207 – Centro  
 e-mail: cmcarbonita@yahoo.com.br  
 Fones: (38) 3526-1250 - (38) 3526-1729  
 CEP: 39665-000 - Minas Gerais

regularizou também o aumento dos servidores que estavam defasados. Ressaltou ser favorável a diária, e como o vereador Bidu disse, eles quem viajam sempre em busca de recursos sabem das dificuldades, o valor que estão as despesas de uma viagem. Relatou que o Presidente e o vereador Gelson são prova dos valores, pois estiveram em Belo Horizonte na semana retrasada, e o valor que estava à diária não era suficiente, sendo preciso pagar por conta própria. Salientou que vão continuar a buscar recursos, reiterou que, como o vereador Bidu disse, é só lhes procurarem que passam a situação para cada responsável que queira supervisionar a questão dessas diárias. O vereador Tadeu pediu novamente a fala, e disse que como uma justificativa final, que vai de acordo com a sua consciência. Frisou que, sempre bate na tecla que função de vereador é legislar, fiscalizar e reivindicar. Entende que a busca de recursos é importante e devem buscar. Mas hoje, com o sistema político do jeito que é alinhado, não precisam viajar tanto. Mencionou que ele mesmo, o ex-vereador Ronaldo e o ex-vereador Gerson, conseguiram muitos recursos, e só na saúde foram quinhentos mil, e não precisaram retirar sair de Carbonita, e tem acesso direto com os assessores, e hoje em dia com a tecnologia que existe, tem como trabalhar sem custear para o município. A respeito dos valores, concorda com a posição de cada um, pois sabe que não é barato viajar, e acredita que em Belo Horizonte existem hotéis mais baratos, e que se for com o próprio dinheiro tentam economizar, e com o dinheiro do povo, as vezes procuram locais mais caros. Contudo, disse que sempre tem esse posicionamento referente em economizar custos, para assim não faltar aos cofres públicos e favorecer o povo de fato. Continuando manifestou vereador **Michel Paranhos Duarte**, disse ser a favor do projeto. E em justificativa relatou que recentemente em viagem, e constatou que realmente os custos tanto de despesas com alimentação e hospedagem estão com preços muito elevado, disse que os valores atuais das diárias, não são suficientes para cobrir as referidas despesas, necessitando da atualização. **Por fim, o senhor Presidente colocou o Projeto de Resolução nº184/2025 em votação, que foi aprovado por sete votos favoráveis de André Machado de Azevedo, Carlos Guilherme da Silva, Dimas Aparecido Bonfim, Domingos Selvano da Silva, Gelson Ribeiro da Silva, Lúcia Helena Martins e Michel Paranhos Duarte, e dois votos contra dos vereadores Américo Tadeu de Oliveira e José Gomes de Oliveira.** Por fim, nada mais a declarar, o Sr. Presidente; vereador Michel Paranhos Duarte declarou encerrada a Sessão, eu, Secretária, vereadora Lúcia Helena Martins, lavro a presente ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.